

## **Biomagnetismo e espiritualidade**

### **Biomagnetismo da Unificação das terapias vibracionais**

**Terapia atua na vibração das nossas células trazendo  
benefícios a nossa saúde.**

**De que forma?**

**Na unificação poderemos utilizar cristais, música, luz,  
digitopressura e água vibracional**

**Atua no tratamento**

**Síndrome de deficiência do campo eletromagnético.**

**Desequilíbrio emocional, físico e espiritual**

**Avaliando com radiestesia e radionica**

**Yin (Polaridade negativa) / Yang ( polaridade Positiva)**

**as deficiência e excesso de energia eletromagnética  
que afetam a sua saúde.**

**O que afeta o campo magnético**

**O biomagnetismo é um sistema terapêutico criado que consiste no uso de terapias vibracionais que atuam sobre células do corpo, proporcionando o equilíbrio energético.**

**o local onde reside**

**Magnetismo já era conhecido na Grécia  
Região Magnesia fenomeno magnetismo  
e china pedra amante.**

**Na França a pedra Amante deriva o imã**

**Século 11 depois de Cristo**

**1600 começaram os estudos na física sobre o magnetismo do imã  
com polaridade positiva e negativa.**

**O campo magnético da terra e aparelhos eletro eletrônicos atuam  
nas nossas células.**

**Nos temos ferro sistema circulatório que atua nas nossas células  
levando oxigênio ativando a produção de energia das  
mitocôndrias**

**Os chineses chamaram de Yin e yang**

**O fenômeno é sentido a distância**

**Os indianos chamam de chakras e aura o campo magnético que  
produzimos com as nossas células através do sangue correndo nas  
nossas células.**

**E neste campo magnético que está produzindo nas nossas células  
que a unificação das terapias vibracionais irá atuar.**

**No início 2009**

**O biomagnetismo é um sistema terapêutico criado que consiste no uso de teraías vibracionais que atuam sobre células do corpo, proporcionando o equilíbrio energético.**

**O pH (potencial de hidrogênio), a fim de eliminar vírus, bactérias, fungos, parasitas e disfunções de órgãos.**

**Esse sistema consiste em reconhecer no corpo os pontos de energia que, juntos, causam doenças. Esse reconhecimento é feito por meio de avaliação do ponto que irá sedar ou tonificar o campo magnético.**

**“Cada órgão ou tecido do nosso corpo tem maior ou menor grau de acidez ou alcalinidade, que pode ser verificado por meio da régua de DNA alimentar .**

**Pessoas com algum tipo de doença apresentam excesso de íons eletropositivos (toxinas, radicais livres etc.), que acidificam as células, os órgãos, o sangue e as secreções”, ensina Karina.**

## **Polaridades**

**Ela diz que, quando um tecido corporal tem polaridade positiva (acidez), pelo excesso de íons de hidrogênio, haverá outro com polaridade negativa (alcalino), e é exatamente essa alteração de polarização que, na perspectiva do biomagnetismo médico, produz a doença.**

**“A permanência do tecido numa condição de pH alterado vai permitir o desenvolvimento de vírus, onde o pH é mais ácido, e de bactérias, onde ele é mais alcalino. Vírus e bactérias comunicam-se entre si, por meio da denominada biorresonância magnética, e potencializam o desenvolvimento de um vasto conjunto de doenças e patologias degenerativas”, diz a terapeuta.**

**Os fenômenos patogênicos que dão origem a doenças são virais, bacterianos, micóticos, parasitários, disfuncionais, tóxicos, psicológicos, emocionais ou alterações genéticas.**

**“Muitas vezes, emoções, como tristeza (pulmões), medo (rins), por exemplo, afetam os órgãos. Outras vezes, uma situação emocional deixa a pessoa vulnerável, o organismo perde sua defesa, e os microrganismos ficam suscetíveis a atacar o sistema imunológico”, explica a terapeuta.**

**A técnica tem se mostrado eficiente no tratamento de mais de 600 doenças. “A cura acontece quando se altera a polaridade de tecidos afetados. O biomagnetismo equilibra e restabelece o sistema defensivo do corpo humano ao criar, por meio da colocação de ímãs, um campo magnético que permite tornar incompatível o desenvolvimento e a existência de vírus, bactérias, fungos e parasitas em um campo totalmente inacessível para eles”, complementa Karina.**

### **Contraindicações são mínimas**

**O homem está rodeado por campos magnéticos produzidos pelas células, pelos órgãos, pelos vários sistemas e pelo meio intercelular, originando assim seu próprio campo eletromagnético. Seu equilíbrio garante o bom funcionamento do corpo humano.**

**“Quando nos infectamos com algum microrganismo, podemos desenvolver uma doença aguda ou podemos conviver com esses hospedeiros por muitos anos, sem que eles se manifestem. Mas, em algum momento, esse equilíbrio se rompe pelo estresse, pelo cansaço, pelo trauma, pela poluição ambiental, pela má alimentação, entre outros motivos. Aí surge a doença, na maioria das vezes porque os microrganismos consomem nutrientes (vitaminas, sais minerais, oligoelementos, enzimas, hormônios etc)”, comenta a terapeuta de biomagnetismo Karina Gonzaga.**

**Outras vezes, diz ela, “as toxinas podem alterar enzimas, bloqueando a produção de hormônios (como a insulina) ou podem até causar alterações genéticas, e a pessoa pode desencadear uma doença”. “O paciente fica tratando somente os sintomas. Repondo o que falta, e ele pensa que está se curando, mas não tratou a causa que é a presença do microrganismo hospedeiro”, explica.**

**A terapeuta, que atende também em hospitais e domicílio, ressalta que esse é um tratamento de efetividade comprovada e pode ser aplicado em bebês e idosos. Ele não é indicado para pessoas que receberam quimioterapia ou radioterapia, pacientes com marca-passo e grávidas.**

### **Alguns benefícios da terapia**

#### **Cura**

**Com o uso de mais de 200 pares de ímãs, 99% das doenças podem ser curadas. A técnica neutraliza e elimina os agentes que originam sintomas e doenças.**

#### **Facilidades**

**A terapia não é invasiva, é de fácil aplicação e pode tratar todo tipo de doenças e disfunções, inclusive no nível emocional.**

### **Indicações**

**Déficit de atenção e alteração de memória;**

**Dermatites e infecções de pele;**

**Fibromialgia;**

**Hepatites;**

**Lombalgias crônicas não cirúrgicas ou em pacientes que não podem realizar cirurgia;**

**Disfunções glandulares;**

**Síndrome do intestino irritável;**

**Vitiligo;**

**Tumores em fase inicial (câncer);**

**Rinites e sinusites crônicas;**

**Hiper-hidrose (suor excessivo);**

**Esclerose múltipla em fase inicial;**

**Dermatites e infecções de pele;**

**Síndrome do intestino irritável;**

**Catarata em fase inicial**